

**UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA E LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE
PODODERMATITE EM *Pogona vitticeps*
Use of ozone therapy and laser therapy in the treatment of pododermatitis in *Pogona
vitticeps***

Vitor Fernando Mendes Malta^{1*}, Fabiano Rocha Prazeres Júnior², Amanda de Carvalho Moreira², José Alvim de Melo Neto³, Yuri Dellape Lima¹, Clarice Oliveira Cavalcante¹, Emily Raquel Gomes Fernandes Moreira¹, Maxsuel Pedro dos Santos Lima², Adrian Leonardo da Silva Lima¹

¹Centro Universitário Cesmac, Maceió, Alagoas.

²VETZ Maceió - Medicina de Animais Silvestres e Exóticos, Maceió, Alagoas.

³Médico veterinário autônomo.

*Email do autor correspondente: vitormalta11@gmail.com

Introdução: As afecções cutâneas em répteis frequentemente estão associadas a erros de manejo, podendo demandar, para um resultado clínico satisfatório, abordagens terapêuticas multimodais (1). Nesse contexto, o uso de terapias complementares como a ozonioterapia e laserterapia podem ser empregadas para potencializar o tratamento convencional devido a suas ações de proteção contra microrganismos e de estimulação do metabolismo celular (2,3). O presente trabalho tem como objetivo relatar a utilização do óleo ozonizado e da laserterapia como terapias complementares no tratamento de pododermatite em um dragão-barbudo (*Pogona vitticeps*). **Relato de caso:** Um dragão barbudo (*Pogona vitticeps*) macho, com aproximadamente dois anos e 443g, foi atendido em clínica particular com queixa de aumento de volume nos membros torácicos. O animal era mantido em recinto externo com substrato abrasivo e outros indivíduos da mesma espécie. Ao exame clínico, observou-se aumento de volume e lesões ventrais necróticas em ambos os membros torácicos (Figura 1). Foi solicitado radiografias e exames de cultura e antibiograma. O animal foi internado com o objetivo de controlar melhor o ambiente e manejar a ferida, além disso, recebeu analgesia com cetoprofeno (2 mg/kg, IM, q48h) por 15 dias e tramadol (11 mg/kg, IM, q24h) por três dias. A radiografia evidenciou comprometimento ósseo no membro torácico esquerdo. Sob anestesia foi feito o desbridamento das lesões e coleta de material para exames (Figura 2). A cultura revelou infecção por *Serratia* spp., sensível a antibióticos como ceftiofur, ceftazidima e cefovecina. Para combater a infecção foi utilizado ceftiofur (30 mg/kg, IM) em duas doses com intervalo de 10 dias. Paralelamente, as lesões cutâneas foram higienizadas q48h com polihexanida (PHMB 0,1%), sendo posteriormente protegidas com bandagens compostas por gaze e ataduras flexíveis, associadas à aplicação tópica de óleo de girassol ozonizado. Adicionalmente, realizaram-se duas sessões semanais de laserterapia com laser vermelho (4 J/área). Após 15 dias de tratamento, o animal apresentou completa recuperação e recebeu alta (Figura 2). **Discussão:** O ozônio vem sendo utilizado no tratamento complementar de lesões na pele devido a suas propriedades antimicrobianas, cicatrizantes e imunorreguladoras (2). Em répteis, o seu uso demonstrou ser capaz de acelerar o processo cicatricial de feridas cutâneas (3). O laser vermelho, por sua vez, atua no metabolismo celular, promovendo ativação enzimática e produção de ATP, o que favorece a divisão celular e a síntese proteica, acelerando a cicatrização (4,5). Estudos já documentaram que, em répteis, a associação da laserterapia ao tratamento alopático em lesões de pele pode ser mais eficiente do que o tratamento alopático isolado (4). No presente relato, o uso das terapias complementares em associação ao tratamento convencional, pode ter ajudado a acelerar o processo cicatricial ao promover uma melhor regeneração e combater mais eficientemente os microrganismos patogênicos. Além disso, o uso dessas terapias demonstrou ser prático e seguro, podendo ser um bom aliado no tratamento de afecções cutâneas graves se usadas de maneira

cautelosa e de forma complementar. **Conclusão:** Pode-se concluir que terapias complementares como as do presente relato, podem ser utilizadas de forma segura e objetiva, complementando e, possivelmente, potencializando o tratamento alopático.

Referências: 1. Maas AK. Vesicular, Ulcerative, and Necrotic Dermatitis of Reptiles. *Veterinary Clinics of North America: Exotic Animal Practice* 2013; 16(3):737-755. 2. Liu L, et al. Ozone therapy for skin diseases: Cellular and molecular mechanisms. *International wound journal* 2022; 20(6):2376–2385. 3. Ginel PJ, et al. Effect of Topical Ozonated Sunflower Oil on Second Intention Wound Healing in Turtles: A Randomised Experimental Study. *Journal of Veterinary Science* 2021; 22(2):e27. 4. Kraut S, et al. Laser Therapy in a Soft-Shell Turtle (*Pelodiscus Sinensis*) for the Treatment of Skin and Shell Ulceration. *Tierärztliche Praxis. Ausgabe K, Kleintiere/Heimtiere* 2013; ;41(4):261-266. 5. Ankri R, et al. Estimation of the optimal wavelengths for laser-induced wound healing. *Lasers in surgery and medicine* 2010; 42(8):760-764.

Palavras-chave: cicatrização; lesões; terapias complementares

Keywords: healing; injuries; complementary therapies

Figura 1: Dragão Barbudo (*Pogona vitticeps*) com o membro torácico esquerdo edemaciado e apresentando lesões necróticas na região palmar/caudal.



Figura 2: Extensão da ferida no membro torácico esquerdo do dragão barbudo (*Pogona vitticeps*) após o desbridamento e retirada de todo o material necrótico e caseoso.

